

GIL ELIYAHU/AP



Equipe de resgate remove ferido na base de Safed; troca de ataques na fronteira amplia risco de confronto direto entre Israel e Líbano

## A guerra em Gaza

# Israel ataca Líbano após foguetes do Hezbollah atingirem norte do país

*Intensificação do fogo cruzado na fronteira aumenta o risco de uma guerra aberta entre os dois países vizinhos*

TEL-AVIV

O Exército de Israel atacou ontem uma série de alvos do Hezbollah no Líbano. Os bombardeios ocorreram após foguetes do grupo xiita libanês atingirem uma base militar israelense em Safed, no norte do país, matando Omer Sarah Benjo, uma soldado de 20 anos, e deixando oito feridos.

A iniciativa é uma escalada significativa nos combates recentes, e aumenta os temores de uma guerra entre os dois vizinhos.

De acordo com a Defesa Civil libanesa, cinco pessoas morreram nos ataques de ontem, incluindo duas crianças, e nove ficaram feridas em vários vilarejos perto da fronteira entre os dois países. Os bombardeios de Israel atingiram edifícios, centros de comando e infraestrutura pertencentes ao Hezbollah em Jabal al-Braj, Kfar Houneh, Kafr Dunin, Aadchit e Souaneh, segundo o Exército israelense.

Desde o dia 7 de outubro, quando terroristas do Hamas

invadiram Israel e mataram 1,2 mil pessoas, o Exército israelense troca fogo com o Hezbollah na sua fronteira com o Líbano. O grupo xiita libanês alega que os disparos de foguetes contra alvos em no norte de Israel são em solidariedade ao Hamas – Hezbollah e Hamas são dois grupos apoiados pelo regime do Irã.

**FOGO CRUZADO.** O Hezbollah não reivindicou a autoria dos ataques de ontem contra a base de Safed, mas Israel culpou o grupo radical xiita. “Numerosos lançamentos foram identificados cruzando do Líbano para as áreas de Netua, Menara e para uma base no norte de Is-

rael”, disse o Exército israelense. Os disparos também teriam atingido uma zona industrial da cidade e uma área perto do Hospital Ziv.

Segundo o Exército israelense, as escaramuças com o Hezbollah, desde o início da guerra em Gaza, resultaram na morte de 16 israelenses – 6 civis e 10 soldados. O grupo radical xiita afirma que 195 combatentes morreram.

O chefe das Forças Armadas de Israel, Herzli Halevi disse, após se encontrar com comandantes perto da fronteira com o Líbano, que na próxima vez as tropas usarão “todas as suas ferramentas e capacidades”. Ele afirmou ainda que sua equi-

pe tem intensificado os ataques e garantiu que “o Hezbollah está pagando um preço cada vez mais alto” pelas provocações. “Estamos focados em estar prontos para a guerra no norte”, disse.

Na terça-feira, o chefe do grupo xiita libanês, Hassan Nasrallah, afirmou que os ataques do Hezbollah só vão parar quando a “agressão” de Israel contra os palestinos da Faixa de Gaza acabar. “Se eles ampliarem o confronto, nós faremos o mesmo”, disse.

**PROTESTOS.** Dezenas de israelenses protestaram em frente às residências do primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, e do ex-general Benny Gantz, que faz parte do gabinete de guerra. A manifestação foi contra a recusa do governo em enviar uma delegação israelense para continuar as negociações para um acordo de reféns no Cairo.

Hoje, vários líderes da região estarão na mesma mesa de diálogo na capital do Egito, entre eles o chefe do braço político do Hamas, Ismail Haniyeh. As negociações envolvem autoridades egípcias, do Catar, o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, o diretor da CIA, William Burns, entre outros diplomatas.

A pressão sobre o governo de Netanyahu cresceu ontem após pedidos dos governos de Espanha e Irlanda para que a União Europeia analise se Israel está cumprindo com suas obrigações com os direitos humanos em Gaza. O premiê irlandês, Leo Varadkar, disse que o governo israelense está “cego de raiva”.

O chanceler britânico, David Cameron, disse que, se Israel não fornecer alimentos e água aos palestinos em Gaza, estará violando a lei internacional. Cameron disse ainda que é impossível uma retirada de civis de Rafah, local de refúgio de mais de 1,4 milhão de palestinos, como exige o governo israelense, que ameaça bombardear a cidade no sul de Gaza. ●

NYT, AFP e EFE

## Política externa

# Lula dedica primeiro dia no Egito a visitar pirâmides

CAIRO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem no Egito, primeira parada de um giro internacional que inclui Etiópia e Guiana. Ao lado da primeira-dama Janja da Silva, ele visitou as pirâmides e a esfinge, como fez há 20 anos, quando esteve pela primeira vez no Cairo, no seu primeiro mandato.

Hoje, Lula deve ser reunir com o presidente egípcio, Abdel Fattah el-Sisi. Em comunicado, o Itamaraty afirmou que os dois discutirão as mudanças climáticas e a guerra entre Israel e Hamas. O governo do Egito foi crucial para a retirada de mais de 100 brasileiros da Faixa de Gaza e é protagonista nas negociações de um acordo de paz entre Israel e Hamas.

O roteiro oficial de Lula inclui também uma passagem pe-

la Etiópia, entre os dias 16 e 18, e pela Guiana, antes da volta a Brasília. Desde o início do ano, Egito e Etiópia também integram o Brics, bloco de países emergentes do qual o Brasil é fundador.

**REUNIÕES.** Durante a viagem, Lula deve se reunir também com secretário-geral da ONU, António Guterres, com Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Palestina, e participar de um assembleia da União Africana, bloco que passou a integrar o G-20, grupo das maiores economias do mundo, do qual o Brasil ocupa a presidência rotativa. ●

## Indonésia

# Ministro da Defesa declara vitória no primeiro turno das eleições presidenciais

O ministro da Defesa da Indonésia, Prabowo Subianto, conhecido pelo controverso passado militar, reivindicou ontem vitória no primeiro turno da eleição presidencial. O general reformado ocupou um alto cargo na ditadura de Suharto, há 25 anos, em meio a acusações de violações de direitos humanos. ●

## Estados Unidos

# Ataque a tiros mata 1 e fere 10 em celebração do Super Bowl em Kansas City

O desfile que celebrava a vitória do Kansas City Chiefs no Super Bowl foi interrompido ontem por um ataque a tiros. Pelo menos uma pessoa morreu e dez ficaram feridas, sendo três delas em estado grave, segundo os bombeiros de Kansas City. A polícia disse que duas pessoas foram detidas. ●